

PUNÇÃO VENOSA EM VEIA JUGULAR PERIFÉRICA

CAROLINA CAON OLIVEIRA; KELLY CRISTINA MILIONI; ROSANA DA SILVA FRAGA

Introdução: A punção venosa é necessária para administração de medicações, sangue, etc. Quando o paciente necessita infundir volumes maiores, nos casos urgência ou de fragilidade de acesso periférico, a punção da veia jugular externa é aconselhada. Objetivo: Buscar embasamento teórico através da revisão de literatura para justificar que a punção em veia jugular externa tem menor risco de infecção do que cateteres venosos centrais. Metodologia: Revisão bibliográfica com embasamento teórico de artigos e pesquisas bibliográficas em sites de busca. Revisão bibliográfica: De acordo com a Lei do Exercício Profissional o enfermeiro é capaz de punsionar acessos venosos superficiais, dentre eles, a veia jugular externa situada na região cervical. Esta é uma via de acesso endovenoso utilizada para a administração de doses mais volumosas e rápidas de medicações, líquidos ou sangue, geralmente utilizada em casos de emergência e nos casos de fragilidade de acesso em vasos periféricos. Contudo pode haver complicações tipo hematomas, flebites superficiais, punções inadvertidas de artérias e até mesmo, lesão do nervo laríngeo, requerendo dos profissionais de saúde competência e habilidade para esta atividade. Contudo, ainda constitui uma prática vantajosa com menos risco de infecção do que cateteres centrais por ser menos invasiva e exigir cuidados de manutenção mais simples. Conclusão: A punção em veias jugulares externas, dentro da lei profissional, consta como legal e se enquadra nas práticas de maior complexidade que exige conhecimentos de base científica e tomada de decisão imediata pelo enfermeiro. É segura e com menor risco de infecção para o paciente, desde que feita com a técnica correta, prática e habilidade do enfermeiro que a for realizar.